

RELATÓRIO ANUAL

COOPERATIVA SICREDI ARACAJU

2022



PENSAR
GLOBAL,
AGIR
LOCAL



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo

Jorge Viana da Silva

Diretor de Operações

Ricardo Moscoso Rego

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

José Hermano Marinho Junior

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Jorge Henrique Felipe de Almeida

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Aloísio Santos Silva

Alvimar Rodrigues de Moura

Jorge Antônio Góes de Moraes

José Job de Carvalho Filho

Josias Dantas Passos

Sérgio Murilo Fontes de Oliveira

Shirllane Bispo Santos

Virgínia Maria Farias Barreto Passos

CONSELHO FISCAL

Coordenador do Conselho Fiscal

Alexandre Souza Matos

Conselheiro Fiscal

Antônio Marcos Silva de Andrade

João Teles de Melo Filho

Josué Montalvão Neto

Liomar Maria de Oliveira Quaranta

Wolney Maciel de Carvalho Filho

Sumário

Mensagem da Liderança	5
PARTICIPAÇÃO	7
Conselho de Administração	8
Conselho Fiscal	8
Diretoria Executiva	9
Gestão Participativa	9
120 ANOS DO COOPERATIVISMO	10
120 anos de Sicredi	11
Linha do tempo	12
Nossa essência cooperativista	16
NOSSA COOPERATIVA	18
Missão, Visão e Valores	19
Nossa Cooperativa	20
Nossas Agências	22
Destaques 2022	23
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	25
Nossa Estratégia de Sustentabilidade	26
RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO	30
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	31
Promover a educação financeira	32
Atitudes simples movem o mundo	33
Jornada da educação financeira nas escolas	35
Comitê de sustentabilidade	36
Café com o Presidente	37
Oferecer soluções financeiras e não financeiras	38
DESENVOLVIMENTO LOCAL	41
Promover o desenvolvimento de pessoas	42
RESULTADOS FINANCEIROS	46
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48
Balanços Patrimoniais	49
Demonstrações de Sobras ou Perdas	50
Demonstrações dos resultados Abrangentes	50
Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido	51
Demonstrações do Fluxo de Caixa	52
Relatório da Auditoria Independente	53

Mensagem da Liderança

Prezados Associados, assumimos a Presidência da Sicredi Aracaju em 2022 conscientes da nobre função de representar os interesses de todos associados e lutar pelo crescimento e desenvolvimento sustentável da Sicredi Aracaju.

A gestão de nossa cooperativa está em um modelo de governança plena, onde nosso Conselho define as estratégias, a Diretoria define as ações táticas e nossos gerentes com todos nossos colaboradores executam as tarefas. Todos juntos em um mesmo propósito.

Com o passar do tempo, as pessoas estão percebendo o valor e a força do cooperativismo, especialmente no mercado financeiro. Hoje, o papel das cooperativas vai além de uma instituição financeira tradicional. Somos uma forma de promoção do desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, gerando o bem-estar social dos indivíduos e comunidades onde estamos presentes.

Diante desta realidade, podemos dizer que a Sicredi Aracaju está desempenhando bem esse papel, mas ainda temos muito caminho pela frente. Temos que difundir que somos diferentes de bancos comerciais, temos entregas e objetivos diferentes, precisamos mostrar isso, inclusive para nós associados, colaboradores e sociedade.



Hermano Marinho

Presidente da Sicredi Aracaju

O ano de 2022 foi marcado por grandes desafios, mas especialmente por importantes conquistas, fruto de um trabalho feito com muita determinação, com o compromisso maior de cumprir o propósito da cooperativa, que é construir juntos uma sociedade mais próspera.

Agregamos novas tecnologias de gestão para atender melhor ao nosso associado. Ampliamos a plataforma pessoa física, possibilitando a abertura de conta e atendimento às necessidades dos associados por meio de uma experiência digital e presencial nas agências.

Dando continuidade ao Plano de Expansão, foi aberta na capital Sergipana a agência Coroa do Meio, um novo local amplo e confortável, tudo pensado para conferir um atendimento consultivo aos associados pessoa jurídica, de forma

exclusiva. A Sicredi Aracaju investiu na melhoria da gestão do negócio, reestruturando a sua área comercial, capacitando suas equipes e se mantendo cada vez mais próxima dos nossos associados.

Realizamos a nossa assembleia geral ordinária de forma 100% digital com eleições para o Conselho de Administração para o quadriênio e o Conselho Fiscal para o biênio.

A Cooperativa também evoluiu na sua gestão interna, investindo na capacitação dos seus gestores e colaboradores. A maior evidência deste compromisso é o investimento na formação de 23 alunos no curso de pós-graduação em Gestão de Cooperativas de Crédito.

Este compromisso também se materializou na melhoria dos processos de gestão de pessoas, com a implementação da gestão de desempenho e da pesquisa de clima, o que permitiu a obtenção pelo segundo ano consecutivo da certificação internacional GPTW (Great Place to Work), como uma das melhores empresas para se trabalhar em Sergipe e no país, entre outras importantes evoluções.

Estamos cada vez mais conectados com o nosso propósito. Por meio do Projeto Avante Sicredi Aracaju (ASA), oferecemos o que há de melhor em capacitação e desenvolvimento de equipes, criando uma cultura voltada para resultados e pensando sempre em melhorar o atendimento aos nossos mais de 9 mil associados.

Contribuímos para o desenvolvimento econômico e social da comunidade onde estamos inseridos levando educação financeira por meio do Programa

Cooperação na Ponta do Lápis, com destaque para parcerias realizada com escolas, incentivando a sustentabilidade através da preservação e da doação de brinquedos.

Os brinquedos doados foram destinados para um Natal mais Solidário em várias comunidades carentes. Nossos associados abraçaram a causa e contribuíram também, e todas as crianças beneficiadas receberam, ainda, revistinhas em quadrinhos temáticas de Educação Financeira.

Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Nossa Senhora da Glória, oferecemos assessoria pedagógica especializada para todas as 9 escolas municipais que atendem crianças do 1º ao 5º ano, com o objetivo de formar professores, coordenadores e diretores para a inclusão do Tema Educação Financeira no Currículo Escolar.

Na Semana Nacional de Educação Financeira alcançamos mais de 1.500 pessoas presencialmente, com ações em escolas, empresas e em todas as nossas unidades de atendimento. Também realizamos um Feirão em praça pública para conscientização do tema.

Buscamos promover entre os associados e futuros associados uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas de crédito estendendo o nosso Programa de Educação Cooperativista Crescer para a plataforma de Educação digital do Sicredi na Comunidade e, assim, nos tornamos mais acessíveis com mais uma alternativa além do presencial, promovendo educação, formação e informação disponível para todos.

01

Participação

Conselho de Administração

O conselho de Administração da Sicredi Aracaju é composto por 10 membros efetivos, com suas atribuições definidas no Estatuto Social da Cooperativa. O CAD se reúne uma vez por mês ordinariamente e sempre que necessário em caráter extraordinário.



Aloísio Silva
Conselheiro



Alvimar Rodrigues
Conselheiro



Josias Passos
Conselheiro



Hermano Marinho
Presidente



José Job
Conselheiro



Jorge Antônio
Conselheiro



Jorge Henrique
Vice-Presidente



Sergio Murilo
Conselheiro



Shirllane Santos
Conselheira



Virginia Barreto
Conselheira

Conselho Fiscal

Durante a Assembleia Geral, também são eleitos os membros do Conselho Fiscal, órgão que monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração. O Conselho Fiscal da Sicredi Aracaju é composto por três membros efetivos e três membros suplentes. Os seis conselheiros fiscais se reúnem ordinariamente uma vez por mês e em caráter extraordinário, sempre que necessário.



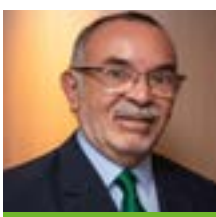
Alexandre Matos
Conselheiro



Antônio Marcos
Conselheiro



João Teles
Conselheiro



Josué Montavão
Conselheiro



Liomar Quaranta
Conselheira



Wolney Maciel
Conselheiro

Diretoria Executiva

O Conselho de Administração, eleito pelos associados em assembleia, designa, em reunião específica, entre os associados que detenham capacitação técnica comprovada para o exercício do cargo e que não sejam membros do colegiado, os ocupantes dos cargos da Diretoria Executiva, que são: um Diretor Executivo e um Diretor de Operações.



Jorge Viana

Diretor Executivo

Ricardo Moscoso

Diretor de Operações

Gestão Participativa

Um dos sete princípios do cooperativismo é a gestão democrática, e na prática, a Sicredi Aracaju é uma organização gerida democraticamente por seus mais de nove mil associados, que participam ativamente na formulação de políticas e tomada de decisões nas assembleias gerais todos os anos.

Este princípio do cooperativismo assegura que todos acompanham as políticas e a evolução da instituição, participando de todas as decisões, elegendo os seus representantes e definindo os rumos do negócio.

Somos feitos de pessoas para pessoas, e esse é um dos nossos grandes diferenciais. O nosso modelo de negócios valoriza a participação de todos, em um processo democrático e transparente.

Este é um dos princípios do cooperativismo que resguardam a nossa governança cooperativa. Aqui, todos têm a oportunidade de decidir e participar, assim criamos laços de confiança que nos permitem crescer juntos.

02

*120 anos do
Cooperativismo*

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Nossa origem aconteceu com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, se dedicou a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 associados locais e, juntos, colocaram em prática essa visão coletiva para a construção de um futuro melhor.

Eles deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira Central reunindo Cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX.

Ao longo dos anos, o modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados e promoção da qualidade de vida.



Hoje, mais de 120 anos depois da criação da primeira cooperativa no Brasil, este modelo está cada vez mais forte. Tendo como base a associação voluntária de pessoas em torno de um objetivo comum.

As cooperativas reúnem milhões de pessoas ao redor do mundo em projetos que geram renda, oportunidade de trabalho e promovem o desenvolvimento regional. Além de tudo isso, o cooperativismo promove a igualdade, afirmando, na prática, que todos somos iguais.

Jorge Viana

Diretor Executivo

Linha do tempo

Conheça alguns fatos históricos relevantes da nossa história.



1902

Constituição da primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis/RS, atual Sicredi Pioneira RS.



1964

Reformulação do Sistema Financeiro Nacional
Lei nº 4.595/64, que impôs restrições normativas ao funcionamento das cooperativas de crédito.



1971

Sancionada a Lei nº 5.764/71 que **definiu o regime jurídico das sociedades cooperativas.**



1988

Nova Constituição Federal estabelece condições regulatórias favoráveis às cooperativas de crédito. A promulgação da Constituição de 1988 representou, para o cooperativismo de crédito, a possibilidade de atingir a autonomia operacional almejada desde as origens do movimento no Brasil.



1995

Constituição do Bansicredi, primeiro banco cooperativo privado do Brasil, responsável por instituir autonomia financeira às cooperativas e permitir acesso mais eficiente ao mercado financeiro e a programas especiais de financiamento.



2008

Constituição da
Sicredi Participações
- SicrediPar.



2018

Conclusão do processo de migração das cooperativas e da Central Sicredi Norte/Nordeste. A migração tornou-se um marco em nossa história não só pela expansão em si, como também pela maneira como foi desenvolvida, baseada na integração sistêmica de diferentes culturas.



2020

Sicredi torna-se
Membro do Pacto
Global da ONU.



2022

Sicredi comemora
120 anos de
trajetória no
cooperativismo
de crédito.



Saiba mais sobre nossa história na publicação
A **Trajeto**ria do Sicredi: <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/>

1 Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas. Enquanto outras instituições financeiras, por exemplo, fecham acordos com grandes empresas para oferecer a conta salário de forma obrigatória para seus colaboradores, em uma cooperativa de crédito a adesão acontece de forma diferente. Após a apresentação sobre como funciona o cooperativismo, cada um pode escolher livremente se associar ou não.

2 Gestão democrática

Todos os associados possuem o mesmo poder de voto, com o mesmo peso nas assembleias. Dessa forma, todos decidem juntos os rumos da cooperativa, para tratar assuntos como eleição das lideranças, remuneração ou até mesmo os valores investidos em programas sociais.

OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Que nasceram com os Pioneiros de Rochdale e que regem as cooperativas de todo o mundo, foram reformulados ao longo dos anos para atender as demandas sociais de cada época.

Sua última atualização foi realizada pela ACI (Aliança Cooperativa Internacional) em 1995. No Sicredi, eles nos direcionam e apoiam na geração de impacto positivo:

7 Interesse pela comunidade

As cooperativas de crédito podem estar inseridas em regiões com diversas oportunidades de melhorias sociais, onde instituições financeiras tradicionais não veem possibilidade de lucro. Dessa forma, cada produto ou serviço financeiro que os associados contratam na cooperativa traz um resultado para a comunidade, gerando renda, empregos e crescimento da região.

6 Intercooperação

As cooperativas trabalham em conjunto para fortalecer o movimento cooperativo. O Sicredi é um exemplo vivo disso, construído pela união de várias cooperativas, que crescem juntas em um modelo de ganha-ganha, trazendo prosperidade para seus associados.

3 Participação econômica dos membros

Os associados participam do resultado econômico da cooperativa, ou seja, o resultado das operações geradas pelo dinheiro investido pelos associados retorna para o seu bolso, conforme decidido de forma democrática nas assembleias.

4 Autonomia e independência

A cooperativa é totalmente autônoma e independente nas suas decisões, podendo ser controlada somente pelos seus associados, num modelo de gestão democrática.

5 Educação, formação e informação

A educação, formação e informação dos associados é o caminho mais sólido para gerar prosperidade. Baseadas nesse princípio, as cooperativas fomentam diversos programas de educação nas comunidades onde estão presentes. São exemplos dessa atuação o Programa Cooperativas Escolares, o Programa A União Faz a Vida, o Programa Crescer e Cooperação na Ponta do Lápis, que formam cidadãos cooperativos que se engajam no desenvolvimento da sua região

OS PIONEIROS DE ROCHDALE



O cooperativismo moderno surgiu no século XIX, na Inglaterra, com um grupo de trabalhadores que buscava a melhoria de vida e a prosperidade coletiva, dentro de um contexto de avanço da Revolução Industrial no país. Esse cenário trouxe impactos sociais devastadores para a população urbana, como fome, miséria, longas jornadas de trabalho e trabalho infantil.

Frente à dificuldade que enfrentavam para comprar alimentos e artigos essenciais, de qualidade e a preços justos, em 1844, 28 tecelões e outros artesões se reuniram e fundaram a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Quitable Pioneers Society Limited).

Juntos, criaram uma alternativa que, por meio da cooperação e união de esforços, proporcionava um modelo econômico e social mais justo. Cada um dos associados contribuiu com uma libra, um investimento inicial que ajudou a abrirem as portas de um armazém cooperativo, iniciando um negócio totalmente fora dos padrões da época, **sem empregados e patrões, onde as responsabilidades e resultados eram divididos igualmente.**

Os pioneiros de Rochdale marcaram a história do Cooperativismo por entenderem que valores e princípios são necessários para um empreendimento crescer e manter o seu propósito com o passar dos anos, gerando valor a todos os envolvidos.

Nossa essência cooperativista

CICLO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO

Ao exercermos nosso papel ativo de associados, agindo como donos do negócio, tornamos a vida financeira de todos mais cooperativa e próspera.

Enquanto uns investem e poupam, outros usam esse montante na forma de crédito para realizar os seus sonhos, comprar, produzir e empreender.

Dessa forma, o dinheiro circula, movimenta a economia local e se transforma em oferta de empregos, produtos e serviços, geração de renda e mais oportunidades.

Nosso modelo de negócio cria um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa e o uso de soluções financeiras que fomentam os negócios dos associados, o crescimento da comunidade e o desenvolvimento das pessoas da região.

Além disso, por meio de nossas soluções não financeiras, ampliamos o impacto positivo para além dos associados, melhorando também as condições de vida nas comunidades.

Assim, podemos dizer que o cooperativismo configura em um modelo de geração de valor diferenciado, tendo em suas raízes, o DNA da sustentabilidade.

Uma frase do Pe. Theodor Amstad, precursor do cooperativismo de crédito no Brasil, resume esse olhar:

“Não trabalhar apenas para mim mesmo, senão pelos outros ou para o bem comum”

Como se vê, a solidariedade e a responsabilidade com a sociedade — dois dos valores fundamentais do cooperativismo — já estavam presentes desde os primeiros dias do movimento no Brasil.

Temos muito orgulho do caminho que percorremos e da trajetória que construímos ao longo desses anos. Conhecer nossa história nos inspira a continuar trilhando novos passos e gerando impacto para a sociedade, através da essência do cooperativismo.



Além da promoção do desenvolvimento econômico, a Sicredi Aracaju atua de forma direta para a melhora da comunidade Sergipana, e estamos desenvolvendo projetos e ações que evidenciam esse compromisso na prática.

A nossa visão é ser reconhecida pela sociedade como uma instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável.

Ricardo Moscoso

Diretor de Operações

03

*Nossa
Cooperativa*

Nossa Missão

Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Nossa Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.

Nossos Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.

Nosso Propósito

Construir juntos
uma sociedade mais

próspera

É com essa inspiração
que vamos seguir
desenvolvendo a
sociedade e crescendo
com as pessoas.

Nossa Cooperativa

Somos a Sicredi Aracaju, uma das cooperativas integrantes do Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

A nossa história foi construída por várias mãos. Em 15 de setembro de 1998, com a presença de 25 médicos foi realizada a assembleia de criação da nossa cooperativa. Dois meses depois, o Banco Central autorizou o seu funcionamento, e em 1º de julho de 1999 a cooperativa iniciou as suas atividades. O primeiro presidente foi o médico Carlos Alberto Mendonça, então presidente da Unimed Sergipe.

Em uma pequena sala e com poucos recursos, três médicos entusiastas formaram a comissão que fundou a cooperativa, o Doutor José Sérvulo Sampaio Nunes, Doutor Jorge Viana e Doutora Virginia Barreto, com o inesquecível e importante apoio da Unimed. Nesta primeira composição, o Dr. José Sérvulo foi o primeiro Diretor Financeiro. O sonho estava apenas começando. O número de associados crescia e a cooperativa ganhava cada vez mais expressão.

No ano de 2002, a cooperativa, que contava apenas com 10 colaboradores e 437 associados, passa a ser sediada à rua Duque de Caxias, número 469. A partir de então, o número de associados começou a crescer e a cooperativa ganhar mais força.

Em 2009, demos um passo corajoso para um futuro mais promissor, e o

desafio foi ainda maior. A capacidade de atendimento da agência da Rua Duque de Caxias não atendia mais o crescimento do quadro de associados, então tomamos uma decisão mais ousada, transferindo a cooperativa para a Avenida Francisco Porto, onde funcionavam as principais instituições financeiras de Aracaju. A decisão não foi unânime, o medo do fracasso bateu às nossas portas, mas avançamos e o resultado foi melhor do que imaginávamos. O número de Associados e os resultados cresceram mais ainda. O tempo foi passando e a nossa cooperativa foi evoluindo.

Chegamos ao ano de 2013, que foi muito importante para a nossa cooperativa, pois o Banco Central do Brasil aceitou a proposta de livre admissão feita pelos nossos associados em Assembleia e abrimos as portas para todos se associarem.

Nos tornamos mais fortes. A partir de janeiro de 2016 a nossa cooperativa realizou uma Assembleia Geral Extraordinária para, juntamente com seus associados, aprovar a filiação ao Sistema Sicredi, e nos filiarmos à mais antiga instituição financeira cooperativa do Brasil, com mais de 300 soluções financeiras. Contamos hoje com mais de nove mil associados, oito unidades de atendimento e um crescimento expressivo ao longo desses 24 anos de trajetória a nossa Cooperativa se consolida a cada dia como uma Instituição Financeira segura e confiável.

O crescimento progressivo do Patrimônio Líquido e dos Ativos Totais da cooperativa é uma consequência direta da capacidade de gerar resultado e reflete a confiança que a Sicredi Aracaju conquistou junto à sociedade sergipana. Fazemos parte de um sistema nacional, composto por milhões de outros associados que decidem conjuntamente os rumos do negócio e formam uma rede que apoia a sua prosperidade com soluções financeiras responsáveis.

Ao longo de 24 anos, a Sicredi Aracaju vem se consolidando muito mais que

uma instituição financeira que oferece serviços, crédito, seguros e investimentos.

Estamos em crescimento, conquistando novos espaços, ampliando nossos pontos de atendimento e conquistando novos associados pessoa física, jurídica e agro. Isso só está sendo possível devido à cooperação que nos une. Confiança, credibilidade e parceria em todos os momentos é que nos fizeram andar a passos largos, desde 1998 e nos posicionam, hoje, como uma instituição financeira cooperativa bem avaliada pelos nossos associados.

NÚMEROS DA SICREDI ARACAJU



PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R\$ 81 MILHÕES



ATIVOS
R\$ 635 MILHÕES



ASSOCIADOS
9177



CAPTAÇÃO
R\$ 497 MILHÕES



CRÉDITO
R\$ 251 MILHÕES

Nossas Agências



Agência Sede



Agência Siqueira Campos



Agência Consignado



Agência Lagarto



Agência Colônia Treze



Agência N. Sra. da Glória



Agência Itabaiana



Agência Coroa do Meio

Destques 2022



Inauguração da Agência Coroa do Meio

Em 2022 abrimos a agência Coroa do Meio. Um novo local criado para prestar um atendimento consultivo aos associados pessoa jurídica, de forma exclusiva, sempre pensando no melhor para os nossos associados.

Estruturação do Crédito Rural

A nossa cooperativa estruturou a área de crédito rural para atender às demandas dos nossos associados, especialmente das agências do interior, com forte potencial de crescimento no segmento.

Reestruturação da Área Comercial

A Sicredi Aracaju investiu na melhoria da gestão do negócio, reestruturando a sua área comercial, capacitando suas equipes e se mantendo cada vez mais próxima dos nossos associados.



Jornada de Associação Digital

Durante o exercício de 2022 agregamos novas tecnologias de gestão. Por meio do aplicativo Sicredi "X" é possível a abertura de conta e a contratação das soluções de forma 100% digital, com toda a segurança que nos caracteriza.



Automação dos Processos

Estamos melhorando cada vez mais para melhor atender aos nossos associados. Em 2022, a Sicredi Aracaju recebeu destaque nacional pelo case de sucesso em automatização de processos. Uma busca constante pela excelência em tudo o que fazemos.



GPTW

Pelo segundo ano consecutivo conquistamos a certificação internacional GPTW (Great Place to Work), como uma das melhores empresas para se trabalhar em Sergipe e no país.



Educação Financeira

Promovemos também educação, formação e informação, disponibilizando a todos a plataforma digital de cursos Sicredi na Comunidade e, assim, nos tornamos mais acessíveis com mais uma alternativa além do presencial.



04

Estratégia de Sustentabilidade

Nossa Estratégia de Sustentabilidade

No Sicredi, atuamos alinhados aos principais conceitos globais referentes ao Desenvolvimento Sustentável, gerando valor aos nossos associados, ao meio ambiente e à sociedade.

Por conta de nossa natureza cooperativa, desde a nossa constituição temos um olhar atento para nossos impactos. Essa preocupação foi materializada em uma robusta estratégia de sustentabilidade, que incorpora as melhores práticas de gestão sobre o tema e está alicerçada em quatro pilares: **econômico, social, ambiental e governança**.

A expressão ESG (ambiental, social, e governança, na sigla em inglês), busca demonstrar que a sobrevivência das organizações no longo prazo depende delas gerarem valor, também, nesses três aspectos. Nossa estratégia incorpora a “visão ESG” do mercado, entendendo-a como a própria gestão para a sustentabilidade do negócio.

As três diretrizes estratégicas essenciais do Sicredi que direcionam tudo que fazemos: Missão, Visão e Valores; descrevem as diretrizes que conduzem o nosso negócio e orientam na prática o nosso desenvolvimento.

Com base em nossas diretrizes, construímos os documentos e políticas sistêmicas que orientam nossa estratégia, tomada de decisão, operação e conduta. A Política de Sustentabilidade estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de ampliar o nosso impacto positivo.

Para nortear nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, estabelecemos nossos direcionadores de sustentabilidade e temas focais.

Contamos com três direcionadores divididos em 12 temas focais, que são os temas materiais do Sicredi, ou seja, os temas mais relevantes para a sustentabilidade do Sicredi.



Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Fortalecer nosso modelo de governança

Promover a inclusão e a diversidade



Promover a educação financeira



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental



Garantir a gestão integrada de riscos



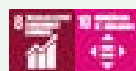
Promover a gestão ecoeficiente



Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável



Fomentar a economia local



Promover a inclusão financeira



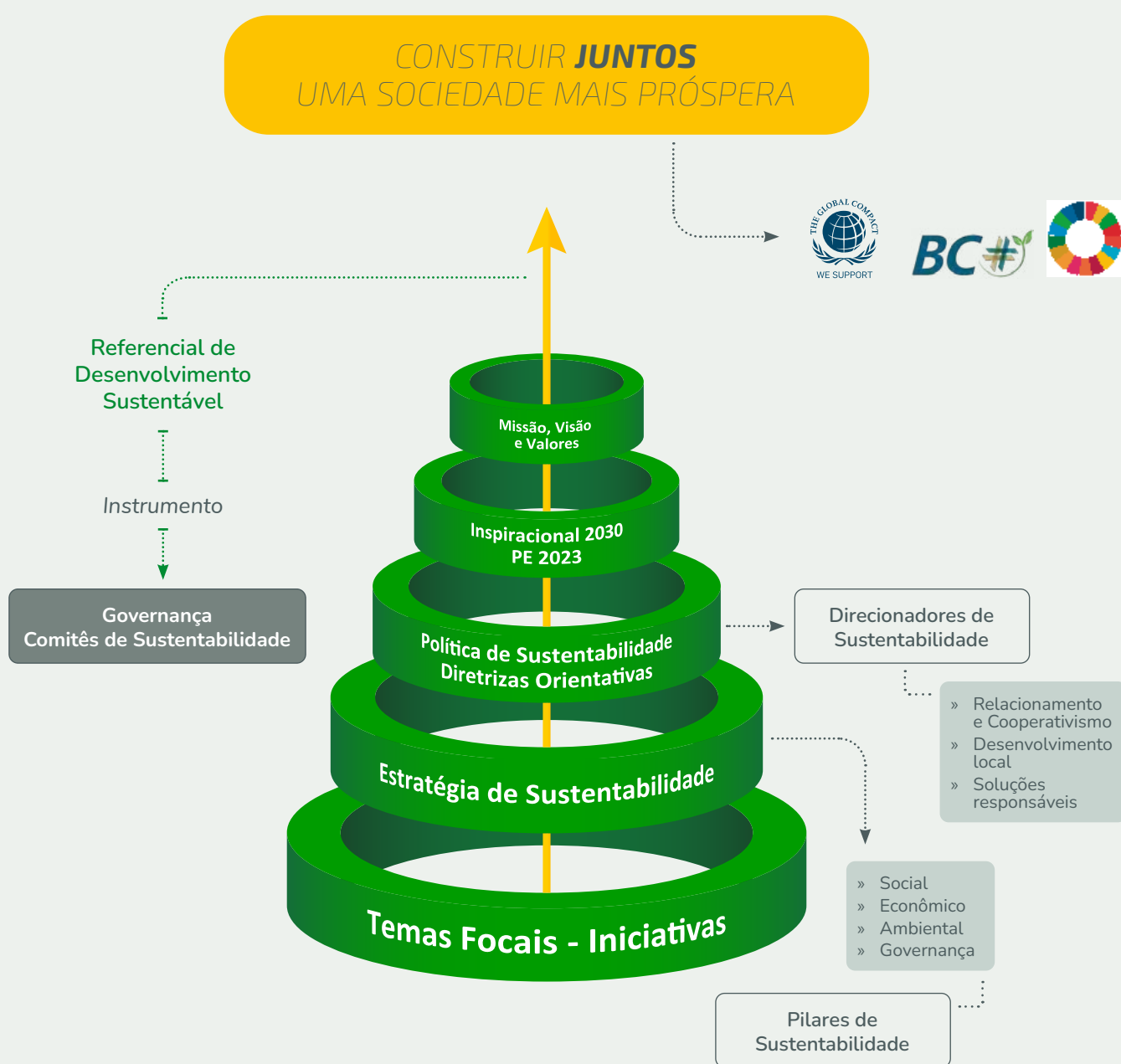
Promover o desenvolvimento de pessoas



Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

Para direcionar nossa Estratégia de Sustentabilidade e nos apoiar na evolução das pautas de sustentabilidade, contamos com o Referencial de Desenvolvimento Sustentável.

O Referencial é a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, trazendo indicadores que permitem mensurar o nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local. O acompanhamento desses resultados pode nos ajudar a identificar pontos em que temos a oportunidade de avançar na agenda de Sustentabilidade.



Compromisso com o Pacto Global e os ODS

Nossa estratégia de sustentabilidade é reforçada por meio de nossos compromissos externos, que conectam nossas diretrizes no tema às principais iniciativas globais na agenda de desenvolvimento sustentável.

Desde 2020, somos membros do Pacto Global, uma ação voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU), que fornece princípios, diretrizes, informações e ferramentas

para a promoção do Desenvolvimento Sustentável e da Cidadania.

Ao integrar o Pacto Global também assumimos a responsabilidade de contribuir com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, traçados pela ONU para engajar organizações em metas como a erradicação da pobreza, o combate à mudança do clima e a preservação dos recursos naturais até 2030.

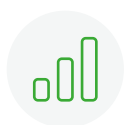


05

Relacionamento e Cooperativismo

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Temos orgulho de saber que nossos associados podem tornar realidade uma vida melhor para todos, além de participar das tomadas de decisões sobre temas que transformam e fazem a diferença no lugar onde vivemos. Isso é a força do cooperativismo na prática, gerando impacto positivo de verdade para todos à sua volta.



78 participantes
do Programa Crescer



175 horas
de capacitação em
cooperativismo



81 colaboradores
capacitados em
sustentabilidade



Promover a educação financeira

No ano de 2022, impactamos mais de 8.200 pessoas por meio do nosso Programa de Educação Financeira, Cooperação na Ponta do Lápis. Também participamos ativamente da Semana Nacional de Educação Financeira, promovida pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), em Aracaju e nas cidades do interior do estado.



O PROGRAMA

Nosso Programa é para todos. Queremos ajudar a transformar a vida financeira das pessoas nas comunidades em que atuamos, levando mais informação, conhecimento e boas práticas para melhorar a nossa relação com o dinheiro. Temos ações voltadas a pessoas físicas, microempreendedores, adolescentes e crianças para que, no futuro, possamos fazer ainda mais, sempre tendo como base a economia comportamental.



8.256 pessoas

impactadas no ano por educação financeira

Nossos materiais e ações consideram as diferenças entre públicos e, por isso, usamos linguagens, conteúdos e formatos adaptados a cada perfil. O Programa é vivo e está em constante evolução, sempre procurando fazer a diferença na vida das pessoas.



Atitudes simples movem o mundo

Colocando em prática os valores e princípios cooperativistas, mais uma vez a Sicredi Aracaju se mobilizou e beneficiou diretamente 2.514 crianças com revistas em quadrinhos da Turma da Mônica, 564 crianças com brinquedos e 39 famílias com cestas básicas.



NATAL

+ SOLIDÁRIO



Creche Municipal Gov. Marcelo Deda Chagas
Nossa Senhora da Glória



Creche Raimundo José de Carvalho
Lagarto



Segunda Igreja Batista
Itabaiana



Favela Olaria/ São Carlos
Aracaju

Em Julho foi realizado o dia “C” 2022, um momento de união entre as cooperativas pelo bem comum. A Sicredi Aracaju marcou presença no evento, com ações de educação financeira para crianças, por meio de um cinema super divertido, com os filmes da Turma da Mônica, produzidos pelo Sicredi.

Também teve pipoca, algodão e doce e muita diversão para a criançada.

Atitudes simples movem o mundo!



Jornada de Educação Financeira nas escolas



No ano de 2022 realizamos em Nossa Senhora da Glória, por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a Jornada de Educação Financeira nas Escolas.

O propósito desta iniciativa foi formar os professores para a inclusão do tema “Educação Financeira”, de forma transversal em sala de aula,

conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa ação é a prática do 5º e do 7º princípio do Cooperativismo, que visam a educação, formação e informação e o interesse pela comunidade.

Com o apoio da Fundação Sicredi, a Sicredi Aracaju disponibilizou uma Assessora Pedagógica que treinou e certificou 8 diretores, 10 coordenadores e 34 professores das 9 escolas municipais que contemplam o Ensino Fundamental I.

Todos os estudantes, do 1º ao 5º ano, receberam as revistas em quadrinhos da Turma da Mônica, e durante todo o segundo semestre os professores promoveram a inclusão do tema Educação Financeira em suas aulas, utilizando a metodologia autoral do Sicredi.



Comitê de Sustentabilidade



A Sicredi Aracaju implantou o Comitê de Sustentabilidade que tem como objetivo estabelecer localmente a estrutura de apoio a implantação da Política de Sustentabilidade e Estratégia de Sustentabilidade Sistêmica, como uma das estruturas de governança para o tema, assessorando o Conselho de Administração para que as tomadas de decisões considerem as responsabilidades, oportunidades e os desafios econômicos, sociais, ambientais e climáticos que envolvem os temas relevantes à sustentabilidade no Sicredi e para nossas partes interessadas.

Nesse sentido, a iniciativa está dividida em três bases: relacionamento e cooperativismo, que busca valorizar ainda mais a relação próxima com o associado, a fim de que possam criar uma rede de apoio e continuar gerando bons negócios; soluções responsáveis, que consiste em sempre recomendar as melhores soluções financeiras ao associado, de forma responsável e adequada ao momento da sua vida; e desenvolvimento local, transformando

a cooperativa de crédito, em conjunto com a comunidade e associados, em um agente propulsor do desenvolvimento.

Construído estrategicamente com profissionais de diversas áreas da cooperativa, o Comitê de Sustentabilidade também visa incentivar colaboradores, associados e comunidade no desenvolvimento de ações que defendam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que estão ligados ao tema. Com a iniciativa, estratégias de atuação são estruturadas e debatidas nas reuniões trimestrais, de forma ordinária e, quando necessário, de maneira extraordinária, sempre com registros em ata.

A intenção é que os participantes tenham o olhar sempre voltado para o social, o ambiental e econômico, visando possibilidades de melhorias nos processos e oportunidades para a realização de novos projetos na Sicredi Aracaju.

Café com o Presidente

Como forma de se aproximar do público pessoa jurídica e apresentar os diferenciais da cooperativa, a Sicredi Aracaju realizou o evento “Café com o Presidente”. O evento corporativo ocorreu em todas as cidades do interior do Estado, onde a cooperativa dispõe de uma agência, e foi direcionado para empresários de diversos ramos.

O encontro tem como público-alvo empresários de diferentes ramos, e teve como objetivo divulgar os diferenciais do cooperativismo financeiro e a sua contribuição para a economia local, promovendo a prosperidade mútua.

Durante os eventos, estiveram presentes o Presidente da Sicredi Aracaju, Dr. Hermano Marinho, representantes da Diretoria Executiva e da área comercial,

além dos empresários de diversos ramos do comércio e serviços.

O objetivo do encontro foi apresentar os diferenciais da cooperativa e como podemos contribuir para a melhoria dos negócios, gerando novas parcerias. De acordo com o Dr. Hermano, “historicamente, as cooperativas colaboram de forma significativa para a economia local, já que os associados participam dos resultados e os investimentos ficam no seu local de origem.”

Após cada uma das edições do evento, a equipe comercial realizou ações de prospecções e relacionamento, proporcionando excelentes resultados, como abertura de contas e contratação dos produtos da cooperativa.









Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental

Economia Verde

Economia verde é a classificação dada aos produtos e serviços financeiros que possibilitam a melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica. Ela tem como principais pilares a baixa emissão de carbono, a eficiência no uso dos recursos e a inclusão social.

Abaixo trazemos alguns exemplos de nossos produtos ofertados.

PRODUTO	DESCRIÇÃO
 Crédito Energia Solar	O Crédito Energia Solar é um produto de financiamento específico para a aquisição de tecnologia de energia solar para auxiliar os associados interessados em utilizar fontes alternativas e renováveis de geração de energia em suas atividades.
 Crédito Energia Renovável	O Crédito Energia Renovável é destinado ao financiamento para aquisição e instalação de equipamentos, obras e projetos para obtenção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, que não geram grandes impactos ambientais negativos.
 Crédito Eficiência Energética	O Crédito Eficiência Energética é um financiamento destinado a investimentos para redução do consumo energético de pessoas físicas ou jurídicas.
 Crédito Universitário	O Crédito Universitário é um produto de financiamento específico para a aquisição de cursos do ensino superior que visa auxiliar os alunos e associados interessados em cursar uma formação acadêmica de nível superior.
 Programa ABC Mais	Busca incentivar o investimento em projetos agropecuários que diminuam as emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento, além de ampliar a área de florestas cultivadas, e estimular a recuperação de áreas degradadas.
 Microcrédito	Financiamento que visa conceder crédito para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e/ou jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de porte micro utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica.

Finanças sustentáveis

A nível sistêmico, desde 2021, estruturamos a área de Operações Estruturadas e Finanças Sustentáveis, com o intuito de desenvolver o tema dentro do Sicredi e de intensificar a captação de recursos para crédito alinhado aos nossos valores e à Estratégia de Sustentabilidade, por meio de emissão de títulos atrelados aos aspectos sociais e ambientais.

Crédito para energia solar

Com a crescente demanda por energia renovável, o crédito para energia solar se tornou um de nossos principais produtos ligados à economia verde. Por meio dessa solução, os associados podem conseguir crédito para adquirir equipamentos e tecnologia para captação de energia solar e geração de energia elétrica limpa em suas residências, empresas e propriedades rurais.

Crédito para empreendimentos liderados por mulheres

Uma linha de crédito destinada a micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres. A iniciativa inclui o fator gênero como critério para o uso dos recursos, assim como outros fatores sociais e ambientais.

Letra financeira

Em junho de 2022 o Sicredi lançou a 1ª letra financeira sustentável do mercado brasileiro, com uma captação de R\$ 780 milhões, com os recursos sendo convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade. Os critérios de elegibilidade selecionados para a concessão de crédito foram: energia renovável, gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra, edifícios verdes, eficiência energética e transporte limpo.

Investimentos

Em 2021, foi lançado o Sicredi FIC Ações Sustentáveis ESG, primeiro fundo de ações com foco ESG do Sicredi, voltado a empresas alinhadas à estratégia de sustentabilidade e que geram impacto positivo na sociedade, além de rentabilidade ao associado.



06

*Desenvolvimento
Local*

Promover o desenvolvimento das pessoas

O ambiente colaborativo e a valorização do potencial humano fazem parte do DNA da nossa cooperativa, e isso é compartilhado pelos colaboradores que trabalham para fazer a diferença em Aracaju e nas demais cidades onde temos uma unidade de atendimento, como Lagarto, Nossa Senhora da Glória e Itabaiana.

Estamos cada vez mais conectados com o nosso propósito. Por meio do Projeto Avante Sicredi Aracaju (ASA), oferecemos o que há de melhor em capacitação e desenvolvimento de equipes, criando uma cultura voltada para resultados e pensando sempre em melhorar o atendimento aos nossos mais de 9 mil associados.

Os nossos colaboradores participaram de uma formação que durou 12 meses, com o objetivo de ampliar os resultados da cooperativa. Na capacitação, os colaboradores tiveram a oportunidade de conhecer os Programas CVS (Como Vender Serviços) e VPS (Volição por

Servir), promovido pela empresa Yassaka, que já atua no mercado há mais de 20 anos, e atende a várias cooperativas do Sicredi no Brasil.

O VPS é um programa que busca despertar nas equipes de apoio a consciência de que todo profissional é protagonista. O objetivo dele é aprimorar seus conhecimentos sobre a cooperativa por meio da visão sistêmica dos fluxos operacionais, proporcionando um melhor atendimento aos públicos interno e externo.

O CVS tem como objetivo melhorar os resultados das equipes de relacionamento e negócios, potencializar os indicadores de relacionamento e inspirar o time para o atingimento dos resultados. A iniciativa também traz como aliada a filosofia e os princípios do cooperativismo ao desenvolvimento do trabalho em equipe, criando uma cultura organizacional cooperativa.



Satisfação dos colaboradores

Somos feitos de pessoas para pessoas.

Nossos resultados são fruto do engajamento e do empenho dos mais de 85 colaboradores que vestem com muito orgulho a camisa da Sicredi Aracaju.

Em 2022 investimos na implementação da gestão de desempenho e da pesquisa de clima, o que permitiu a obtenção, pelo segundo ano consecutivo, da certificação internacional GPTW (Great Place to Work), como uma das melhores empresas para se trabalhar em Sergipe e no país.



80 colaboradores
na cooperativa



2423 horas
de treinamentos dos
colaboradores



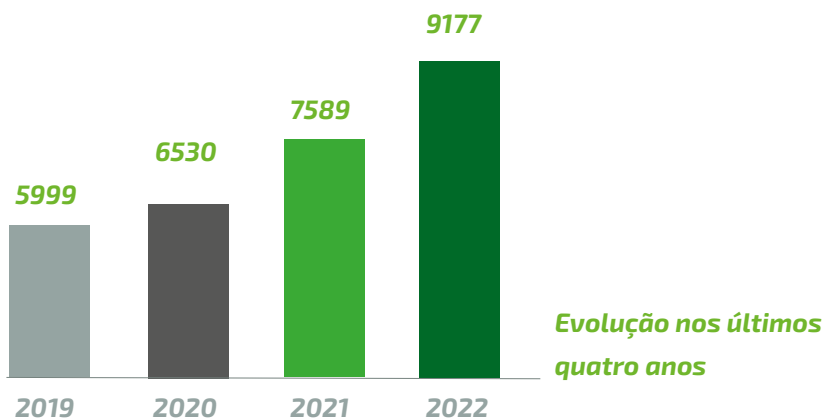
88% de satisfação
do colaborador



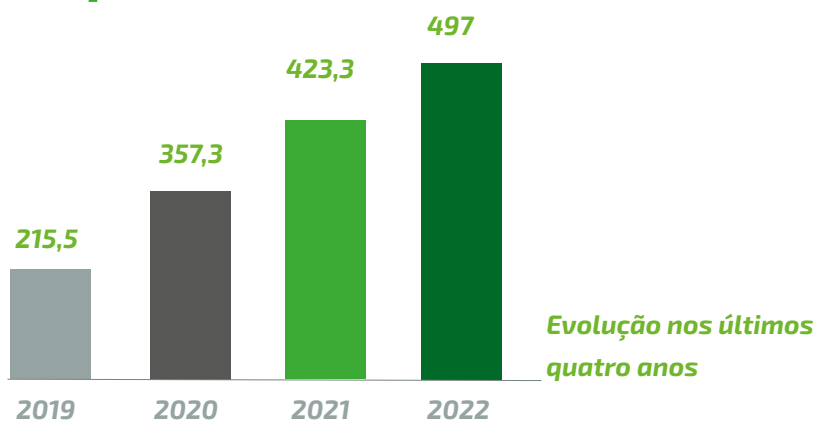
07

Resultados financeiros

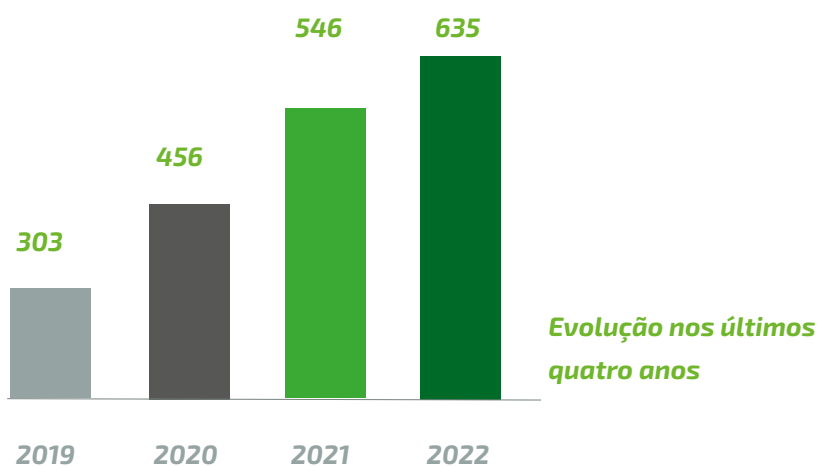
Associados



Depósitos Totais



Ativos





08

*Demonstrações
Financeiras*

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais (em milhares de reais)

Ativo	notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		635.571	546.387
Disponibilidades	nota 04	21.381	11.467
Instrumentos Financeiros		616.023	533.120
Aplicações interfinanceiras de liquidez	nota 05	5.028	5.281
Títulos e valores mobiliários	nota 06	7.224	7.224
Centralização financeira	nota 04	313.985	225.108
Relações interfinanceiras		12	
Operações de crédito	nota 07	251.440	265.780
Outros ativos financeiros	nota 08	38.334	29.780
Prov. P/ Perdas Esp. Assoc. ao risco de cré.	nota 07	-14.326	-9.503
Outros ativos	nota 09	1.342	728
Imobilizado de uso	nota 11	10.968	10.385
Intangível	nota 11	283	190
TOTAL DO ATIVO		635.571	546.387
Passivo	notas	31/12/2022	31/12/2021
Passivo		554.571	466.560
Depósito	nota 12	501.519	423.889
Depósito à vista		98.371	85.761
Depósito interfinanceiro		3.833	171
Depósitos à prazo		399.315	337.957
Demais Instrumentos Financeiros		10.633	8.148
Relações interfinanceiras	nota 13	8.194	5.194
Outros passivos financeiros	nota 14	2.284	2.826
Prov. P/ Perdas cíveis, Tribut. E Trabalh.	nota 15	10.622	9.000
Outros ativos	nota 16	31.797	25.523
Patrimônio Líquido	nota 17	81.000	79.827
Capital Social		55.572	50.833
Reservas de sobras		23.464	22.625
Sobras ou Perdas Acumuladas		1.964	6.369
TOTAL DO PASSIVO		635.571	546.387

Demonstrações de Sobras ou Perdas

Descrição das contas	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Ingressos e Receitas da Intermediação Financeira	45.669	80.983	42.487
Operações de crédito	26.636	49.411	34.309
Resultado de títulos e valores mobiliários	391	778	147
Ingressos de depósitos intercooperativos	18.639	30.794	8.031
Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira	-31.417	-55.693	-15.937
Operações de captação no mercado	-26.579	-45.943	-12.959
Operações de empréstimo e repasses	-787	-1.348	321
Provisões para perdas esperados associadas ao risco de crédito	-4.051	-8.402	-2.657
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	14.252	25.290	26.550
Outros ingressos da intermediação financeira	-8.994	-17.096	-12.577
ingressos e receitas de prestação de serviços	3.764	6.772	5.451
Rendas de tarifas bancárias	1.209	2.336	2.005
Dispêndio e despesas de pessoal	6.400	-12.193	-10.131
Outros dispêndios e despesas administrativas	6.111	-11.226	-7.712
Dispêndio e despesas tributárias	-203	-268	64
Outros ingressos e receitas operacionais	1.747	2.991	2.365
Outros dispêndios e despesas operacionais	-2.950	-5.508	-4.492
Resultado Operacional	5.308	8.194	13.973
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	5.308	8.194	13.973
Participações nas sobras		-150	-600
Resultado do exercício antes das destinações	5.308	8.044	13.373

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2021	49.200	9.612	5.893	7.063	71.768
Destinação do resultado do exercício anterior					
Destinação de sobras para os associados	2.122			-4.244	-2122

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2021	49.200	9.612	5.893	7.063	71.768
Destinação do resultado do exercício anterior					
Destinação de sobras para os associados	2.122			-4.244	-2.122
Destinação para reserva			2.063	-2063	
Outras destinações				-6	-6
Capital de associados					
Aumento de capital	3.563				3.563
Baixas de capital	-5.854				-5.854
Resultado do Exercício				13.373	13.373
Destinações					
FATES - Estatutário				-562	-562
Juros sobre o capital próprio	1.802			-2.135	
Reserva legal - Estatutária		-2.248		-2.248	
Fundos estatutários			2.809	-2.809	
Saldos no fim do exercício em 31/12/2021	50.833	11.860	10.765	6.369	79.827
Mutações do Exercício	1.633	2.248	4.872	-694	8.059
Saldos no início do exercício em 01/01/2022	50.833	11.860	10.765	6.369	79.827
Destinação do resultado do exercício anterior					
Destinação de sobras para os associados	3.176			-5.306	-2.130
Outras destinações				-32	-32
Capital de associados					
Aumento de capital	4.363				4.363
Baixas de capital	-7.961				-7.961
Resultado do Exercício				8.044	8.044
Destinações					
FATES - Estatutário				-93	-93
Juros sobre o capital próprio	5.161			-6.179	-1.018
Reserva legal - Estatutária		373		-373	
Fundos estatutários			466	-466	
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	50.833	11.860	10.765	6.369	79.827
Mutações do Exercício	4.739	373	466	-4.405	1.173
Saldos no início do exercício em 01/01/2022	50.016	11.860	10.765	3.767	76.408
Capital de associados					
Aumento de capital	1.868				1.868
Baixas de capital	-1.473				-1.473
Resultado do Semestre				5.308	5.308
Destinações					
FATES - Estatutário				-93	-93
Juros sobre o capital próprio	5.161			-6.179	-1.018
Reserva legal - Estatutária		373		-373	
Fundos estatutários			466	-466	
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	55.572	12.233	11.231	1.964	81.000
Mutações do Semestre	5.556	373	466	-1.803	4.592

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	01/07/2022 a 31/12/2022 (R\$ auditorado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	9.808	18.887	16.680
Resultado de semestre/exercício	5.308	8.044	13.373
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.500	10.843	3.307
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.051	8.402	2.657
Depreciação e amortização	496	895	566
Baixas do ativo permanente	8	17	20
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	38	1.622	626
Destinações ao FATES	-93	-93	-562
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	37.187	88.170	50.630
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.324	253	-4.158
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	7.911	-12	
(Aumento) Redução em operações de crédito	-3.884	10.761	-16.526
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	-3.388	3.000	5.067
(Aumento) em outros ativos financeiros	-5.757	-8.607	-10.025
(Aumento) em outros ativos	-645	-614	-272
Aumento em depósitos	35.129	77.630	66.254
Aumento (redução) em passivos financeiros	-152	27	-46
Aumento (redução) em obrigações por empréstimo e repasses	-279	-542	34
Absorção de dispêndios pelo FATES	-455	-676	-149
Aumento em outros passivos	6.383	6.950	10.451
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	46.995	107.057	67.310
Aquisição de imobilizado de uso	-488	-1.329	-3.139
Aplicações no intangível	-114	-159	-158
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido provenientes/(aplicado)	-602	-1.488	-3.297
Integralização de capital	1.868	4.363	3.563
Baixa de capital	-1.473	-7.961	-5.854
Juros ao capital próprio	-1.018	-1.018	-333
Distribuição de Sobras		-2.162	-2.128
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	-623	-6.778	-4.752
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	45.770	98.791	59.261
Caixa e equivalente de caixa no início do período	289.596	236.575	177.314
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	335.366	332.366	236.575

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Aracaju
Aracaju - SE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Aracaju ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F



Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

